<Header><h1>Transformers</h1>

*<p>A origem dos brinquedos mais famosos do mundo!</p>*</Header>

<article><p>Você com toda certeza sabe muito bem o que é um Transformer não é?

Claro, se eu tivesse realizado esta pergunta em inglês, você certamente teria se confundido com o transformador, aparelho usado em sistemas de redes elétricas. Mas como eu perguntei no bom e velho português, com toda certeza lhe veio à mente o caminhão azul e vermelho que se transforma em um robô gigante.

Esta franquia já está em circulação, até o momento em que escrevo este texto, há uns bons 38 anos! E com tanto chão percorrido, acredito que tenha um bocado de história para contar. Por isso, resolvi trazer até vós as origens do mesmo, e pasmem, tudo começou com outra franquia: os G.I Joe!</p>

**<h2>Os anos 60 e 70 onde tudo começou</h2>**

<p>Em meados de 1964, a fabricante de brinquedos Hasbro lançou a linha de bonecos conhecida como America 's Movable Fighting Man. Como a linha de brinquedos ficou bastante famosa, eles decidiram lançar ela para o resto do mundo, e uma das empresas que acabou licenciando no Japão foi ninguém mais do que a Takara e uma outra, chamada Palitoy situada no Reino Unido, porém focaremos na Takara, já que ela tem tudo a ver com Transformers.

Quando a Takara lançou a linha de brinquedos dos G.I Joe, eles refizeram os moldes da cabeça dos mesmos, dando a eles um visual "Anime" com olhos maiores e expressivos.</p>

**<h2>1972 Surge Henshin Cyborg!</h2>**

<p>Takara resolveu então lançar uma nova linha baseada nos moldes dos G.I Joe chamada de Henshin Cyborg, em uma tradução bem livre: Ciborgue transformável.

E com um nome desses dá para se ter uma noção do que se tratava o brinquedo. Era feito completamente de plástico translúcido e era possível não somente ver seus mecanismos “atômicos” como também era possível vestir o personagem com algum traje, geralmente de algum super herói que passava nas televisões japonesas na época, geralmente Ultraman ou Kamen Rider mas havia três ou quatro robôs de algum anime no meio também.

Aproximadamente dois anos após o lançamento da linha, Takara resolveu diminuir o tamanho das figuras para dez centímetros e, então, passou a se chamar Microman. Por conta disso a linha ficou mais barata de ser produzida e então passou a ser acompanhada de veículos também.<br></p>

**<h2>1981-1982 Diaclone: O prelúdio para Transformers.</h2>**

<p>Após passar por uma nova reformulação a franquia microman lançou a nova linha chamada Micro Robot e depois seu spin off: Diaclone.

Diaclone possui veículos futuristas que vinham acompanhados de pequenos personagens para serem acoplados dentro dos mesmos. A maioria destes veículos era capaz de se transformarem em robôs.

Já nos idos de 1982, foi lançada uma nova linha da Diaclone chamada de Car-Robots, que apesar de pertencer a mesma linha da franquia Diaclone, possuía veículos contemporâneos à época em que foram lançados.

Em 1983 aproximadamente um ano após Car-Robots ser lançado, é fabricado a Micro Change, uma linha de brinquedos onde os robôs se transformaram desde de aparelhos eletrônicos como câmeras, relógios de pulso e fitas cassete, com exceção de um, que se transformava em um revólver Walter P-38 (que mais tarde seria a primeira forma do vilão de transformers: Megatron).</p>

**<h2>1983 - 1984 Hasbro adquire os direitos de distribuição</h2>**

<p>Após Hasbro conseguir os direitos para distribuir a linha Micro Change e Car-Robots no ocidente, eles resolveram descartar o roteiro original da linha Diaclone e criaram sua própria história com relação aos personagens e o universo em que eles habitavam, nascia assim a franquia Transformers! Que embora a takara ainda fabrique em conjunto com a Hasbro a linha Masterpice (Transformers mais detalhados e fiéis a sua contraparte animada ainda mantém a capacidade de se transformarem.

Quanto a linha Diaclone, recentemente retornou com uma nova “roupa” e aparenta estar a todo vapor também.</p>